

Congresso inicia luta contra altos subsídios

Os abusos praticados em vários estados e municípios convenceram o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), de que deve ser restabelecida a proporcionalidade entre os subsídios dos vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores.

Como presidente do Congresso, Nelson Carneiro não deve apresentar emenda constitucional nesse sentido, mas está disposto a ajudar a quem o fizer, porque é necessário recuperar a imagem do Legislativo, atingida por esses abusos.

RESTAURAÇÃO

Em conversas informais com vários parlamentares, Nelson Carneiro tem se queixado de que os esforços em prol da moralização do Legislativo acabam sendo prejudicados por atuações desastradas de deputados estaduais e vereadores. O cidadão, em vez de se revoltar contra os altos salários pagos pelas Assembléias e Câmaras Municipais, acusa a todos os políticos, como se deputados federais e senadores fossem responsáveis pelo que ocorre em outras áreas.

Enquanto Senado e Câmara estão adotando medidas restritivas, que vão desde o inquérito sobre a atuação do deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ) no IPC, até a tentativa de recolher os carros oficiais no recesso, câmaras municipais e assembléias cometem deslizes inaceitáveis. Em muitas delas, as mordomias chegam a ser acintosas.

Atualmente, deputados federais e senadores ganham, em média NCz\$ 11.500,00, sem os descontos do Imposto de Renda. Esse total é inferior ao que recebem os vereadores de Manaus, por exemplo, e muito menos do que alguns deputados estaduais. Na Paraíba, como foi denunciado nos últimos dias pelo governador Tarcísio Burity, os deputados estavam pretendendo ganhar em torno de NCz\$ 30 mil. Essas distorções são constantes.

Em agosto, quando termina o recesso, o Congresso terá de discutir, novamente, o valor dos subsídios de deputados federais e senadores. É que será apreciada mensagem do Presidente da República, limitando em NCz\$ 5.500,00, que ganha um ministro de Estado, os subsídios de deputados federais e senadores. A proposta é inconstitucional, mas desgastará o Congresso.

A limitação dos subsídios de vereadores e deputados estaduais em percentuais inferiores aos parlamentares federais poderá, no entanto, demonstrar que os abusos não estão no Congresso Nacional. Em proporção aos NCz\$ 30 mil pretendidos pelos deputados paraibanos, até que deputados federais e senadores ganham muito pouco.